

O carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* é um dos principais parasitos que afetam economicamente a pecuária bovina. O uso de vacinas anti-carrapato tem sido proposto como uma estratégia alternativa e promissora para o controle desse parasita quando comparado ao corrente controle por acaricidas. O sucesso dessa estratégia é dependente da caracterização de moléculas envolvidas em etapas fundamentais da fisiologia do carrapato. As cistatinas são inibidoras reversíveis de cisteino-endopeptidases, sendo alvos de extensivos estudos em diversas espécies. Por estarem presentes em diversos tecidos e em diversas fases do ciclo de vida, assim como desempenharem funções fisiológicas durante a embriogênese e a alimentação hematófoga do carrapato, as cistatinas são candidatas promissoras para um alvo para controle do carrapato. O objetivo do presente trabalho foi clonar a região codificante de uma cistatina de *R. microplus* de um isolado do Uruguai. Por RT-PCR, foi obtido um amplicon de aproximadamente 400 pb, que foi clonado no vetor pGEM. O sequenciamento e análise dos clones mostraram diferenças entre a cistatina de isolados brasileiros e uruguaios. A seguir, a região codificante foi clonada no vetor de expressão pET5a, usando os sítios das enzimas de restrição *NdeI* e *BamHI*. Para confirmação da clonagem, os plasmídeos foram analisados por PCR e hidrólise com enzimas de restrição. A clonagem está sendo confirmada por sequenciamento de toda região codificante da cistatina. A seguir realizaremos a expressão e a caracterização da cistatina recombinante.

Apoio financeiro: CNPq, CAPES, FAPERGS, FAPERJ e INCT-EM.